

Apresentação

Caro(a)s Leitor(a)s!

Os artigos contidos neste número foram aglutinados em torno do eixo temático “Subjetividade e Poder”. Foi em torno de questões relativas à constituição da subjetividade em contraponto com o tema do poder que confeccionamos o presente volume. Dos artigos que recebemos e submetemos ao parecer de peritos *ad hoc* publicamos aqui o texto de Judith Baker, *Making a place for forgiveness in the context of public morality* (*Um lugar para o perdão no contexto da moralidade pública*) que reflete sobre o tema da subjetividade e do poder pela ótica do perdão de um ser humano por outro que, segundo a autora, não é uma conduta meramente pessoal, mas é social ou pública em sua natureza. O artigo de Rogério Miranda de Almeida, *Vontade de crueldade nos escritos trágicos de Nietzsche* tem por escopo mostrar como a questão da crueldade se encontra presente já desde os primeiros escritos de Nietzsche, que, de acordo com o artigos são designados pela expressão: “os escritos trágicos”. Marcio Gimenes de Paula reflete sobre poder e subjetividade no seu texto *Humano, demasiado humano: autonomia e responsabilidade segundo Feuerbach* onde analisa a relação entre o homem e a religião na obra *Essência do cristianismo* de Feuerbach. Nildo Viana tece uma reflexão sobre o tópico deste periódico a partir de Sartre e o *Marxismo* cuja conclusão é de que o existencialismo sartreano fornece uma contribuição importante ao marxismo e deve ser, assim, reavaliado pela teoria marxista, principalmente a sua análise da liberdade e do projeto, elementos fundamentais da filosofia de Sartre. Por fim, Sérgio Francisco Carlos Graziano nos brinda com seu texto *Sociedade de controle e o controle da exclusão* que reflete sobre os tópicos da subjetividade e do poder a partir do novo modelo de sociedade que estamos vivendo no século XXI procurando relacionar as modalidades de violência, as estratégias de poder e as políticas de segurança públicas que permitem a exclusão e a privatização do controle social.

Seguindo nossa política editorial, apresentamos duas resenhas de duas importantes obras filosóficas: de Eric D. Beinhocker, *The origin of wealth: evolution, complexity and the radical remaking of economics*, resenhada por Eduardo Luft. Também o professor Mario Fleig nos apresenta a resenha do livro de Heidegger, *Parmênides*.

A política editorial, séria e sistemática do nosso periódico, baliza-se pela publicação de textos inéditos, nos prazos previstos e com a melhor qualidade técnica. Solicitamos aos que pretendem publicar em nossa revista que observem as regras e o processo de submissão que se encontram disponíveis no site www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/filosofia/submissao. Lembramos ainda que os números anteriores estão a disposição na sua versão eletrônica na página www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/filosofia.

A partir deste número a revista Filosofia Unisinos passa a ter novo editor responsável. Agradecemos a inestimável contribuição que o professor Luiz Rohden deu ao longo de oito anos à frente do periódico dando o melhor da sua experiência e dedicação à divulgação da produção filosófica.

Desejamos aos leitores e às leitoras o melhor proveito!

Alfredo Culleton
Editor

Luiz Rohden
Editor Associado

